

**P 4006**

**Prevalência de mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil**

Karine Lorenzen Molina, Daiana Nunes de Oliveira, Suimara dos Santos, Michelle Dornelles Santarém, Jaqueline Pereira da Costa, Lurdes Busin, Idiane Rosset, Ana Valéria Furquim Gonçalves

**Introdução:** As doenças cardiovasculares (DCV) compreendem a principal causa de óbito no mundo segundo a Organização Mundial da Saúde. No Brasil, as doenças isquêmicas do coração foram responsáveis por 95.449 mortes e as doenças cerebrovasculares por 97.860 mortes no ano de 2009. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de mortalidade por DCV no Brasil nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Dados populacionais e de mortalidade foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Ministério da Saúde, entre os anos de Janeiro de 2010 a Janeiro de 2015 do Brasil. As variáveis utilizadas foram as Regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-oeste e as faixas etárias: 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e acima de 80 anos. A análise foi através do valor da taxa de mortalidade. **Resultados:** A taxa de mortalidade em todas as faixas etárias pesquisadas foram menos prevalentes para a Região Sul e as mais prevalentes para a Região Sudeste. A menor taxa de Mortalidade (5,7) foi identificada na faixa etária de 60 a 69 anos na Região Sul. A faixa etária acima de 80 anos na Região Sudeste obteve maior taxa de mortalidade (17,1). Nas demais Regiões a taxa de mortalidade foi mais elevada na Região Nordeste para idosos acima de 80 anos (14,3). **Conclusão:** O estudo atualizou dados de mortalidade por DCV no Brasil. Observou-se que a Região Sul do país obteve valores semelhantes aos países desenvolvidos identificando melhores condições de saúde. Através desse estudo pode – se ressaltar que a população da Região Sul do Brasil tem mais acesso aos serviços de saúde. **Palavras-chaves:** Mortalidade hospitalar, coeficiente de mortalidade, doenças cardiovasculares.